

# Contas Públicas Estadual

O resultado primário das contas públicas do estado do Tocantins até o sexto bimestre de 2022, de acordo com a Figura 1.1.1 foi de 180 milhões de reais, valor consideravelmente menor que o do mesmo período do ano anterior, 630 milhões. Veja a Figura 1.1 para mais detalhes sobre o resultado primário. As receitas primárias cresceram 24,1% no sexto bimestre de 2022, como mostra a Figura 1.1.2. As despesas primárias cresceram 18%. No sexto bimestre de 2021 as receitas tinham crescido 14% e as despesas 9%. Comparando o crescimento das despesas primárias no sexto bimestre de 2022, a taxa de crescimento foi maior que 2021. Ainda que tenha sido registrado um aumento das despesas, a variação das receitas se mostrou maior, contribuindo para um superavit primário de pouco mais de R\$ 180 milhões até o sexto bimestre de 2022. No terceiro bimestre de 2022, o resultado primário o seu ponto mais alto do ano. Após o terceiro bimestre o resultado primário permaneceu em queda, finalizando o ano de 2022, 71,43% inferior ao mesmo período de 2021.

## Quadro 1.1 O que é o resultado primário?

O resultado primário é um dos principais indicadores das contas públicas. Ele representa o esforço fiscal de um estado para diminuir o estoque da dívida. Ele é resultado da diferença entre as receitas e despesas (excluindo as receitas e despesas com juros). O superavit primário ou resultado primário positivo ocorre quando as receitas primárias são maiores que as despesas primárias. Indica a economia do governo para pagamento da dívida. O inverso, quando despesas primárias excedem as receitas primárias, há déficit primário ou resultado primário negativo, incorrendo em aumento da dívida.

Dívida Consolidada Líquida (DCL) do estado teve, em 2022, redução de 20,21% em relação ao ano de 2020. A DCL que era de 4,75bi em 2021, passou a ser de 3,89bi em 2022. A Dívida Consolidada Líquida de 2022 em relação ao ano de 2021 indica uma tendência de queda. Essa tendência pode ser observada na Figura 1.2.1.

Figura 1.1.1 Resultado primário em relação a RCL

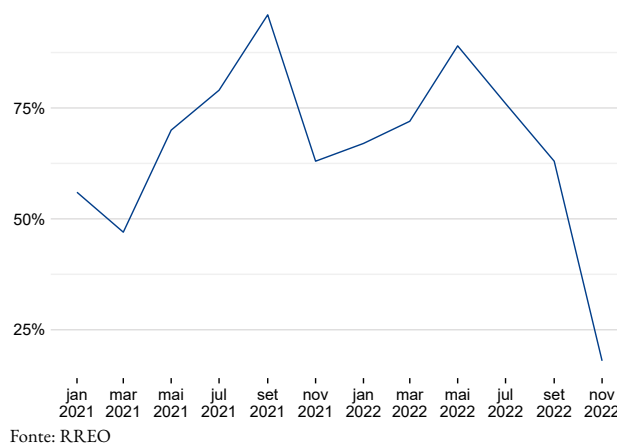


Figura 1.1.2 Variação das receitas e despesas em relação a RCL

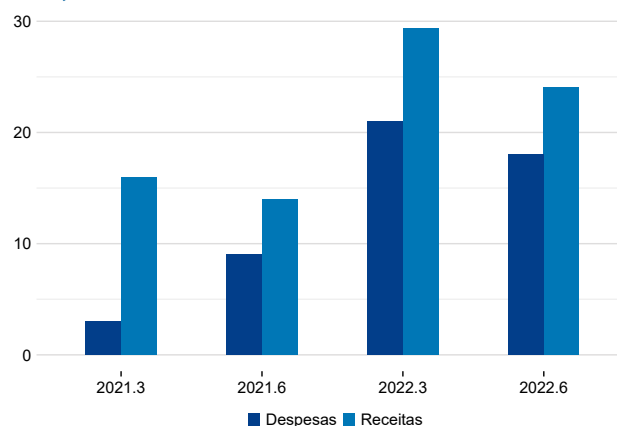


Figura 1.2.1 Variação da Dívida Consolidada Líquida (DCL)

